



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16836 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GE Corpo e Educação

ETHOS PARA [RE]ENCANTAR CORPOS DOCENTES

Michelle Dantas Ferreira - UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Adrienne Ogeda Guedes - UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Vitória da Silva Bemvenuto Bonifacio - UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Agência e/ou Instituição Financiadora: FAPERJ

ETHOS PARA [RE]ENCANTAR CORPOS DOCENTES

A presente pesquisa-formação (Longarezzi; Silva, 2013), em curso no âmbito de uma universidade pública do Rio de Janeiro, investiga os modos pelos quais as experiências estético-artísticas podem se constituir como dispositivos de ampliação das sensibilidades, compondo um *ethos* de cuidado no campo da formação docente. Além disso, busca elaborar, em conjunto com pesquisadoras/es de um Grupo de Pesquisa vinculado à Universidade em questão, proposições formativas sensíveis e vitalizadoras à profissionais da docência – em formação inicial e continuada –, fundamentadas pelo campo da Educação estética, dos estudos decoloniais e da corporeidade. Intencionamos, então, (re)construir orientações para a formação de professoras/es, buscando epistemologias que incluam a dimensão estética na docência e contribuam na constituição de práticas docentes respeitosas, esperançosas (Freire, 2020), amorosas (hooks, 2021) e potencializadoras da vitalidade humana dos/das adultas/os e crianças envolvidas/os (Rufino, 2021).

Somos professoras da rede pública do Rio de Janeiro – duas da Educação Básica e duas da Universitária – e integramos um grupo de pesquisa que investiga a formação docente. Atuantes em instituições educacionais, percebemos o aumento dos afastamentos docentes causados por doenças ligadas à saúde emocional. Nessa lógica, o trabalho profissional ininterrupto, o desencanto que, diversas vezes, assombra nossa prática docente e as teias do capitalismo vão nos capturando com seus fios tecnológicos e mercadológicos (Patzdorf, 2021; Duarte Jr., 2000). Assim, vamos praticando modos de educar, trabalhar e formar afastados de

um *ethos* do cuidado, do convívio, da atenção e da proximidade entre nós. Esse modo de “viver”, em crise, está diretamente vinculado à educação, pois é na relação corpo a corpo que mantemos com o mundo, que podemos saber e conhecer (Duarte Jr., 2000). Tanto que suas consequências podem ser percebidas nos *déficits* de atenção, nas crises de ansiedade, estresse, *Burnout* e outros mais (Nascimento; Seixas, 2020), que povoam as instituições educacionais, entre crianças e docentes.

Diante disso: o quanto os modos pelos quais compreendemos, encaramos e praticamos nossa formação como sujeitos/as no/com o mundo tem agravado esse adoecimento? De que forma os processos pedagógicos que desencadeamos em nossa formação e ação docente se associam ao mal-estar docente? Quais possibilidades e por quais meios poderíamos potencializar esse *ethos* do cuidado e essa proximidade com a vida na educação?

A pesquisa se dirige às reflexões expostas até aqui, entendendo que no contexto destacado é fundamental construir possibilidades formativas que tensionem esse estado de coisas; abrindo espaços e tempos para experimentação de modos de viver sustentados por um *ethos* do cuidado, que incrementem a potência inventiva do humano. Para isso, apostamos na arte como parceira essencial para abertura de formações outras, pois ela conversa e convoca nossas subjetividades criativas e convida à experimentação, provocando uma reconexão com o sensível, o imaginário e o racional; de modo a cuidarmos de nossos corpos e dos corpos que conosco COM-vivem, compreendendo que “a gerência de uma vida praticada em conexões plurais por uma perspectiva contrária à diversidade produz o desencanto: perda de vitalidade [...]” (Simas; Rufino, 2020, p. 6).

A metodologia conta com a oferta de dois cursos de extensão (2024-2025) para professoras/es do município do Rio de Janeiro e o compartilhamento de um formulário eletrônico com o objetivo de mapear a saúde dos profissionais da Rede. Os cursos em questão trilham seus percursos metodológicos por meio de propostas teórico-vivenciais, pois apostamos que as vivências são molas propulsoras para tecermos teorias em um processo contínuo de reflexão e ação. O curso iniciou em agosto e vai até dezembro de 2024, contando com 15 encontros aos sábados, das 9 às 13h, sendo 9 presenciais e 6 assíncronos, alternadamente. As propostas assíncronas são enviadas todas às quartas-feiras posterior ao curso. Os temas e as dinâmicas tecidas nos encontros presenciais, dão o tom para a construção da proposta assíncrona.

Os resultados serão costurados por meio da conversa (Ribeiro; Souza; Sampaio, 2018) e das narrativas – imagens, áudios, registros, composições artísticas –, atentas aos detalhes e às miudezas que emergem das instituições educacionais, dos percursos formativos, que possibilitam investigações autênticas, potentes, únicas, singulares.

Palavras-chave: Ethos do cuidado; Formação Docente; Corpo; Educação Estética; Arte

REFERÊNCIAS

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. *O sentido dos sentidos: a educação (do) sensível*. 2000. 234f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido*. 27. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2020.

HOOKS, Bell. *Tudo sobre o amor: novas perspectivas*. São Paulo: Elefante, 2021.

LONGAREZI, Andrea Maturano; SILVA, Jorge Luiz da. Pesquisa-formação: um olhar para a sua constituição conceitual e política. *Revista Contrapontos*, v. 13, n. 3, p. 214-225, 2013. Disponível em: <https://periodicos.univali.br/index.php/rc/article/view/4390>. Acesso em: 14 jul. 2023.

NASCIMENTO, Kelen Braga do; SEIXAS, Carlos Eduardo. O adoecimento do professor da Educação Básica no Brasil: apontamentos da última década de pesquisas. *Revista Educação Pública*, v. 20, n. 36, 22 set. 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/36/josepho-adoecimento-do-professor-da-educacao-basica-no-brasil-apontamentos-da-ultima-decada-de-pesquisas>. Acesso em: 15 ago. 2023.

PATZDORF, Danilo. *Pequeno manual de autocuidado para corpos esgotados*. 2021. Disponível em: https://www.academia.edu/52447603/PEQUENO_MANUAL_DE_AUTOCUIDADO_PARA. Acesso em: 9 jan. 2023.

RIBEIRO, Tiago; SOUZA, Rafael; SAMPAIO, Carmen Sanches. *Conversa como metodologia de pesquisa – por que não?* Rio de Janeiro: Ayvu, 2018.

RUFINO, Luiz. *Vence-demanda: educação e descolonização*. Rio de Janeiro: Mórula, 2021.

SIMAS, Luiz; RUFINO, Luiz. *Encantamento: sobre política de vida*. Rio de Janeiro: Mórula, 2020.